

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 212 | Sexta-feira, 22 de Abril de 2022 | Periodicidade: Semanal

## UEM e Mota-Engil assinam acordo para apoiar estudantes sem capacidade financeira



A UEM e a Mota-Engil Engenharia e Construção África rubricaram na segunda-feira (18/04), em Maputo, um memorando de entendimento para o financiamento de candidatos à formação superior

que tenham dificuldades para suportar os seus estudos. No âmbito do acordo, a Mota-Engil vai premiar os estudantes que se destacarem pelo bom desempenho académico enquadrado na iniciativa “Padrinho”,

atendendo ao Regulamento do Prémio Melhor Estudante.

Após o acto de assinatura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, fez notar que o acordo conduzirá à

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### UEM aposta na acreditação de laboratórios

A UEM está empenhada na acreditação dos seus laboratórios por forma a certificar a fiabilidade dos seus resultados e garantir que estes observam padrões internacionalmente aceites.

### ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

ampliação das oportunidades de formação dos estudantes, esperando-se melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem, investigação e extensão, e garantir uma melhor inserção dos graduados da UEM no mercado de trabalho.

Reconheceu que o esforço do governo já é de louvar, mas a demanda do ensino superior ainda é enorme com o registo anual de cerca de 25000 candidatos para 5000 vagas. “É esta responsabilidade que nos guia a procurar parcerias que possam contribuir para continuar a garantir uma formação de qualidade de mais moçambicanos na nossa instituição”, disse.

Deste modo, o Reitor espera que a parceria com a Mota-Engil traga resultados com impacto na formação de estudantes da UEM e, por essa via, no desenvolvimento sustentável do País.

Por seu turno, o Administrador da Mota-Engil, Dr. Paulo Pereira, disse que a



instituição que dirige aderiu à parceria por acreditar que o principal factor distintivo da organização são as pessoas, por isso, tem vindo a apostar na capacitação de talentos jovens e no desenvolvimento de quadros locais através de parcerias com universidades.

Acredita que através de parcerias com universidades a sua organização está a contribuir para formação de talentos moçambicanos garantindo preparação, capacitação e desenvolvimento de competências.

## UEM aposta na acreditação de laboratórios

**A UEM está empenhada na acreditação dos seus laboratórios por forma a certificar a fiabilidade dos seus resultados e garantir que estes observam padrões internacionalmente aceites. A acreditação dos laboratórios da UEM vai aumentar a sua relevância na contribuição do desenvolvimento do País porquanto em muitos sectores, Moçambique perde anualmente receitas na exportação de alguns produtos por falta de certificação, devido à escassez ou mesmo inexistência de laboratórios acreditados, levando o País a gastar recursos consideráveis para o pagamento dos serviços de análise realizados por laboratórios estrangeiros.**

Esta quinta-feira (21/04), a UEM e parceiros realizaram o seminário de capacitação sobre acreditação de laboratórios, dos quais 9 laboratórios aprovados para financiamento com vista ao melhoramento das suas capacidades e 15 com interesse em acreditação.

Entre as áreas prioritárias de desenvolvimento de capacidades laboratoriais constam os produtos agrícolas, a água, os produtos alimentares, o pescado, o controlo das doenças de plantas e animais de importância económica.

O Eng. Ricardo Velho, consultor que falou das normas de acreditação de laboratórios, antecipa as etapas que a UEM deve seguir rumo à acreditação dos seus laboratórios, designadamente, continuar a fazer o levantamento das condições existentes nos laboratórios de acordo com as áreas de actuação, procurar consultoria que oriente as etapas principais a serem cumpridas na constituição de um sistema de gestão de qualidade de laboratório tendo em conta as normas

de acreditação ISO 17025 e ISO 15189, criação de uma infraestrutura adequada de acordo com as normas exigidas de acreditação, obter uma garantia através de uma auditoria interna que verifique se todas as condições são regularmente cumpridas.

O consultor garante que havendo condições

financeiras para aquisição de equipamento diverso e com apoio técnico necessário é possível em 18 meses agendar uma auditoria de acreditação. “Daquilo que me foi apresentado, os laboratórios estão numa fase inicial do processo de acreditação, os aspectos a corrigir e observar acredito que





Eng. Ricardo Velho

com o tempo e apoio técnico a UEM vai conseguir cumprir”, concluiu.

Na ocasião, o Prof. Doutor Joaquim Saúde, Director do Centro de Biotecnologia da UEM (CBUEM), fez saber que a sua unidade tem 9 laboratórios especializados na investigação e prestação de serviços na área de biologia molecular, especificamente no diagnóstico de doenças em humanos, animais e plantas, caracterização genética e outros.

Segundo ele, apesar de o CBUEM trabalhar

com técnicas avançadas na área da biologia molecular os processos e procedimentos ainda não estão acreditados. “A acreditação garante a credibilidade dos nossos resultados. Caso alguém queira questionar nossos resultados, a primeira questão é compreender se os nossos procedimentos”, anotou.

O seminário visava capacitar os pontos focais de laboratórios da UEM sobre processos a seguir para acreditação, benefícios e constrangimentos de acreditação na UEM.

## Vice-Reitor apela a gestão racional do património da UEM

**O Vice-Reitor para a área de Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, exortou funcionários do Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié a respeitar a política de manutenção dos bens para uma melhor gestão patrimonial.**

O apelo foi feito esta quinta-feira (21/04), durante a visita que efectuou àquela unidade, onde procurou informar-se sobre estado em que se encontra o património institucional, com destaque para os centros de acomodação de estudantes e técnicos, refeitórios e estação de tratamento de água. Reconhecendo que algumas infra-estruturas precisam de uma intervenção urgente, o Vice-Reitor explicou que o plano de manutenção permitirá o controlo do nível de degradação dos bens móveis e imóveis e seu respectivo valor para a posterior tomada de decisão.

“Verificamos que alguns bens estão em estado avançado de degradação por falta de controlo, sendo por isso necessário existir um zelador da área de manutenção em todos níveis, como laboratórios, edifícios, transportes, equipamentos e outros, para a verificação pontual do nosso património”, destacou.

Num outro desenvolvimento, referiu que o controlo dos espaços da UEM é outra preocupação, uma vez que existem espaços pertencendo ao centro que estão a ser usurpados pela comunidade local.



“Vamos interagir com o Governo, através do Ministério da Terra e Ambiente e outras instituições competentes, para a resolução deste problema que preocupa a direcção da universidade”, garantiu.

Por sua vez, o director da Faculdade de Agronomia, Prof. Doutor Rogério Chiulele, afirmou que a reabilitação da maior parte de infra-estruturas do centro é um dos grandes desafios do momento, tendo em conta que o orçamento dedicado a parte de investimentos é exíguo e a capacidade de

receitas internas é limitada.

Indicou que o Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié realiza actividades desde o ensino à investigação, transferindo tecnologias para as comunidades locais e provinciais, contribuído deste modo para o desenvolvimento do País.

Refira-se que a unidade possui neste momento 44 casas, das quais sete inacabadas, sendo que na sua maioria precisa de uma reabilitação, visto que são edifícios antigos e alguns abandonados.

## Portugal reitera colaboração com a UEM

O Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa reiterou a necessidade de colaboração entre as instituições académicas portuguesas e a Universidade Eduardo Mondlane, destacando a pertinência de se olhar para o futuro e fazer mais e melhor.

Numa carta dirigida ao Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando

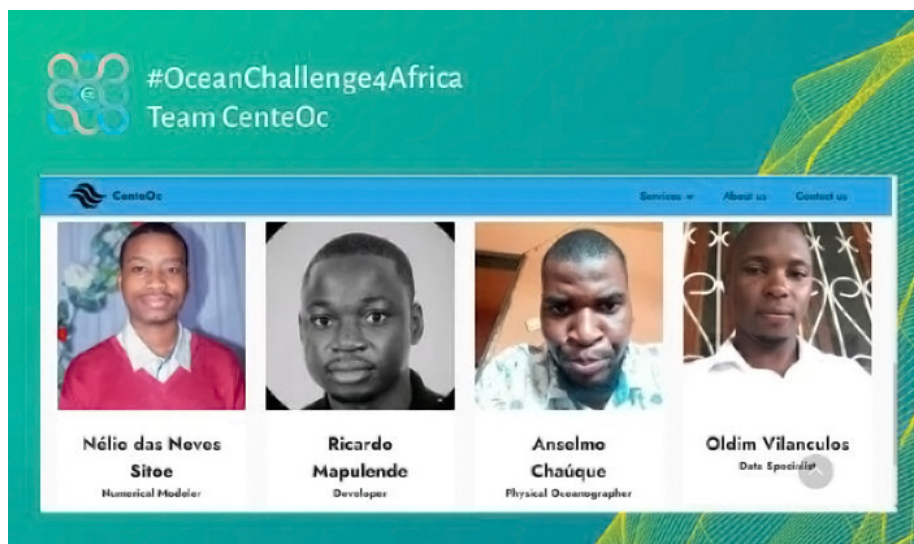
Quilambo, o Chefe de Estado português agradeceu a direcção máxima da universidade pela hospitalidade que recebeu na instituição durante a visita oficial a Moçambique, particularmente à UEM, no âmbito da celebração do 30º aniversário de cooperação entre as Faculdades de Direito da UEM e de Lisboa.

# UEM premiada em Concurso *Continental Ocean Challenge for Africa*

Estudantes da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC) da Universidade Eduardo Mondlane receberam 2 prêmios pela participação no concurso internacional no *Ocean Challenge for Africa*. O concurso tinha como objectivo criar soluções transformadoras e orientadas para o uso sustentável dos recursos oceânicos e costeiros com a perspectiva de melhorar os meios de subsistência das comunidades costeiras em África.

O grupo da ESCMC composto por 4 membros ora baptizado com o nome de CenteOc, concorreu e venceu a categoria Safe Ocean, através do desenvolvimento de um protótipo que se serviu de dados de satélites para criar um sistema de alerta de inundações na zona costeira de Moçambique. Na classificação geral, o CenteOc venceu o Prémio Audiência do Público.

O evento foi realizado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, GEO Blue Planet e o Grupo Africano de Observações da Terra (Afri-GEO) e co-organizado pela Mercator Ocean International, IOC Africa e Garage48, contando ainda com o apoio da *Segal Family Foundation*.



## Carlos Serra lança Colectânea de Legislação do Ambiente e Conservação

**Foi lançado na quarta-feira (20/04), em Maputo, uma Colectânea de Legislação do Ambiente e da Conservação, da autoria dos Profs. Doutor Carlos Serra e Sheila Menezes. Trata-se de uma obra que reúne legislação considerada fundamental sobre o ambiente e a conservação.**

A legislação que contém a colectânea é considerada de consulta obrigatória para a disciplina do Direito do Ambiente, leccionada em vários cursos na UEM e noutras instituições de ensino superior nacionais.

A obra, de 744 páginas, é destinada aos estudantes e profissionais de arquitectura, técnicos das várias áreas das engenharias, da química ambiental, entre outros sectores, que no exercício da sua profissão têm o dever de conhecer as normas ambientais. O Administrador da Faculdade de Direito da UEM, Prof. Doutor Elvino Tomo, em representação do director da Faculdade, reconheceu que as questões ambientais são por definição globais e transversais e tal explica a contínua integração das mesmas nos currícula, o aprofundamento das suas matérias e o alargamento do âmbito de aplicação, do conhecimento produzido e ainda o esforço à escala planetária de harmonização

das normas.

Para Tomo, o livro constitui um instrumento de trabalho e de consulta para instituições públicas e privadas, incluindo ambientalistas. Acrescentou que a obra é lançada no contexto das actividades do Centro do Direito do Ambiente, Biodiversidade e Qualidade de Vida, que igualmente realizou outras actividades como a divulgação do Direito a Cidade, produziu e divulgou guiões de direito a cidadania ambiental e património ambiental, participou na conferência sobre cidadania intitulada "construir cidades saudáveis", promovida pela Universidade de Coimbra, Portugal.

O apresentador do livro, Prof. Doutor Gildo Espada, destacou a importância da obra na medida em que o País tem estado a enfrentar a exploração desenfreada de recursos marinhos e faunísticos por causa de alguns recursos que só ocorrem nas áreas

de conservação, pelo que, é importante ter toda legislação ambiental organizada e bem divulgada.

Disse que as áreas de conservação constituem uma fonte de renda que pode impulsionar o desenvolvimento do País, mas adverte que é preciso estudar, pesquisar e analisar a legislação aplicável às áreas de conservação para garantir a sua exploração sustentável. "E boa parte destas leis faz parte da colectânea, incluindo as mais recentes", frisou.

O co-autor, Prof. Doutor Carlos Serra, disse que a obra é parte do fruto dos 22 anos da sua actividade profissional enquanto docente e de activista ambiental, acrescentado que o livro vai facilitar aos estudantes e profissionais das várias áreas que passam a dispor de um instrumento de consulta.

O Livro sai ao mercado sob a égide da Escolar Editora.